Resultado é R$ 16 bilhões superior ao de 2024, impulsionado, principalmente, pelos prêmios emitidos nos segmentos de Vida, Automóvel e Corporativo de Danos e Responsabilidades

O mercado segurador brasileiro faturou R$ 223,6 bilhões em 2025, R$ 16 bilhões a mais em relação ao ano anterior. A alta de 7,7% no faturamento foi impulsionada, principalmente, pelos prêmios emitidos nos segmentos de Vida, Automóvel e Corporativo de Danos e Responsabilidades, que, juntos, responderam por 85% do crescimento observado no ano. Os dados são do IRB+Inteligência, plataforma de dados do IRB(Re).

Em 2025, o setor segurador seguiu desempenhando seu papel no suporte às atividades econômicas e na proteção de pessoas e empresas. Os prêmios cedidos ao resseguro somaram R$ 29,7 bilhões, alta de 12,6%, evidenciando maior utilização do resseguro como instrumento de gestão de risco. Já o lucro líquido das seguradoras alcançou R$ 39,8 bilhões, resultado 10,9% superior ao registrado em 2024.

O ano foi marcado por movimentos relevantes para o setor no país: a entrada em vigor da nova Lei de Seguros (Lei nº 15.040/2024) e da Lei Complementar nº 213, além do avanço da utilização de tecnologias baseadas em inteligência artificial. Nesse cenário, as discussões sobre IA estiveram associadas principalmente a aplicações em análise de dados, subscrição e regulação de sinistros, funções centrais para essas linhas de negócio.

Como pano de fundo dessas transformações, os dados do IRB+Inteligência indicam que as linhas de negócio de Vida, Automóvel e Patrimonial concentraram os maiores volumes de emissão de prêmios e de sinistros em 2025. A sinistralidade geral se manteve estável em relação ao ano anterior, encerrando o acumulado de janeiro a dezembro em 40,1%, comparado a 41,5% em 2024.

Crédito e Garantia teve o maior crescimento do ano

Em 2025, **Crédito e Garantia** registrou a maior variação entre os segmentos: 19,5%, impulsionado, sobretudo, pelo seguro Garantia Segurado – Setor Público, responsável por 86% desse avanço. Esse seguro tem como foco a proteção financeira e a continuidade da execução de obras públicas, resguardando o ente público em situações de inadimplência ou descumprimento contratual por parte do contratado. No que se refere à sinistralidade, houve aumento de 16 p.p. frente a 2024, encerrando o período em 41,7%.

Vida, que representou 35,4% do faturamento anual do setor, registrou crescimento de 8,5% em relação a 2024. O desempenho foi sustentado, principalmente, pelos produtos Vida, Prestamista e Acidentes Pessoais, que, em conjunto, concentram 88,4% da carteira. A sinistralidade total do segmento permaneceu estável, encerrando o ano em 27,5%, em nível próximo ao observado em 2024 (28,3%).

O faturamento do segmento **Automóvel** cresceu 6,8% em 2025, superando os R$ 61 bilhões. Apenas em dezembro, o faturamento foi de R$ 5,9 bilhões. Quanto à sinistralidade, o índice fechou o ano em 60,1%, mantendo-se estável em comparação com 2024 (59,4%).

O **Corporativos de Danos e Responsabilidades** cresceu 9,1% em relação a 2024. Entre os produtos que mais contribuíram para esse avanço, destaca-se o Riscos Diversos, que apresentou crescimento de 16,8% no ano; seguido de Riscos Nomeados e Operacionais, com alta de 9,6%. O seguro Habitacional foi o terceiro produto que mais contribuiu para o avanço do segmento, com crescimento de 13%. No acumulado do ano, a sinistralidade do segmento recuou 7,7 p.p., encerrando 2025 em 37,5%.

O segmento **Individual Contra Danos** avançou 13,0% na comparação interanual, incentivado principalmente pelos seguros Compreensivo Residencial e Empresarial, que cresceram 11,2% e

13,8%, respectivamente. No acumulado do ano, a sinistralidade manteve-se relativamente estável em relação ao mesmo período de 2024, encerrando o ano em 29,8%, ante 31,7% no ano anterior.

Após registrar retrações ao longo de 2025, o segmento **Rural** encerrou o ano com queda de 8,9% no faturamento, em um contexto de menor disponibilidade de recursos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). No período, houve contratação de 61,6 mil apólices e a cobertura de 3,2 milhões de hectares, o menor volume de apólices e área segurada desde 2015. Em relação à sinistralidade, o índice permaneceu estável, passando de 30,4% em 2024 para 31,3% em 2025.

O Boletim IRB+Mercado, disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. Já o Dashboard IRB+Mercado Segurador permite consulta dinâmica e gratuita às informações. Clique aqui para acesso à versão mobile.

Fonte: IRB(Re), em 11.03.2026.